





RELATÓRIO DE GESTÃO COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO

MAIO 2024







RELATÓRIO DE GESTÃO: Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro: maio de 2024

Relatório de Gestão apresentado à Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba com fins de expor os resultados quantitativos e qualitativos alcançados no mês de maio de 2024, comparando-os às metas propostas no plano de trabalho e firmadas em contrato.

PATOS – PB 2024







LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista realizados.	11
Gráfico 2 – Número de Procedimentos Endovasculares realizados.	11
Gráfico 3 – Total de procedimentos realizados.	12
Gráfico 4 – Indicador da TxPSOEA	13
Gráfico 5 – Indicador da Taxa de Mortalidade.	15
Gráfico 6 – Indicador da Taxa de Disponibilidade de Laudos.	16
Gráfico 7 – Indicador da Taxa de Absenteísmo dos Procedimentos eletivos no período	17
Gráfico 8 – Resultado de Taxa de densidade em IRAS verificada no período.	18
Gráfico 9 – Resultado de NPS [©] verificado no período.	19
Gráfico 10- Taxa de pacientes identificados corretamente no período	20
Gráfico 11 - Índice de Despesas Administrativas no período	22







LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNES Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

CHRDJC Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro

HMDJMP Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

NIR Núcleo Interno de Regulação

PBSAÚDE Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

SES-PB Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba

SISREG Sistema Nacional de Regulação

SUS Sistema Único de Saúde

URPA Unidade de Recuperação Pós-Anestésica







TERMOS E DEFINIÇÕES¹

- Alta Hospitalar: Ato médico que determina a finalização da modalidade de assistência que vinha sendo prestada ao paciente, ou seja, a finalização da internação hospitalar. O paciente pode receber alta curado, melhorado ou com o seu estado de saúde inalterado.
- Capacidade Hospitalar Instalada: É a capacidade dos leitos que são habitualmente utilizados para internação, mesmo que alguns deles eventualmente não possam ser utilizados por um certo período, por qualquer razão.
- Capacidade Hospitalar Operacional: É a capacidade dos leitos em utilização e dos leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados.
- **Dia Hospitalar:** Período de 24h compreendidos entre dois censos hospitalares consecutivos.
- Entrada: É a entrada do paciente na unidade de internação, por internação, incluindo as transferências externas ou por transferência interna.
- Internação Cirúrgica: Admissão de paciente para a realização de procedimento de natureza cirúrgica, seja ela eletiva, de urgência ou emergência. Quando o paciente necessita de uma cirurgia e esta é agendada, diz-se que ele se encontra no período perioperatório. 3
- **Internação Clínica:** Admissão do paciente para a realização de procedimentos de natureza clínica.
- Internação Hospitalar: Paciente que é admitido para ocupar um leito hospitalar por um período igual ou superior a 24 horas. Todos os casos de óbito ocorridos dentro do hospital são considerados internações hospitalares, independentemente do tempo de

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento e Sistemas e Redes Assistenciais. **Padronização da Nomenclatura do Censo Hospitalar**. 2. Ed. Revista. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

² PEDROLO, FT *et al.* The experience of care for the surgical patient: the nursing students' perceptions. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online], São Paulo, v. 35, n. 1, pp. 35-40, 2001. Available from: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/LW8hf4mHYQhK8ZHNGFTMyBh/abstract/?lang=en. Acess 2022 Nov. 22.

³ CHRISTÓFORO, BEB; CARVALHO, DS. Nursing care applied to surgical patient in the pre-surgical period. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online], São Paulo, v. 43, n. 1, pp. 14-22, 2009. Available from: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6tSjrS7tCLkK6s97chKc3fn/?format=pdf&lang=en. Acess 2022 Nov 18.







permanência do paciente na unidade. Obs.: Internação Hospitalar não é o mesmo que Dia Hospitalar.

- Leitos Bloqueados: É o leito que, habitualmente, é utilizado para internação, mas que no momento em que é realizado o censo não pode ser utilizado por qualquer razão (características de outros pacientes que ocupam o mesmo quarto ou enfermaria, manutenção predial ou de mobiliário, falta transitória de pessoal).
- Leitos Operacionais: É o leito em utilização e o leito passível de ser utilizado no momento do censo, ainda que esteja desocupado.
- Leitos Transitórios:⁴ Leitos de observação, recuperação pós-anestésica ou pós-operatória, berços de recém-nascidos sadios, leitos de pré-parto e bloqueado por motivos transitórios (características de outros pacientes que ocupam o mesmo quarto ou enfermaria, manutenção predial ou de mobiliário, falta transitória de pessoal). Acrescentam-se, aqui, os leitos da Hemodinâmica e os da Unidade de Decisão Clínica.
- Paciente Adulto: Todo paciente com idade igual ou acima de 18 anos.
- Paciente/Dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um Dia Hospitalar.
- Paciente Pediátrico:⁵ Todo paciente com idade até 17 anos, 11 meses e 29 dias.
 Incluem-se os neonatos, infantes, escolares, juvenis e adolescentes.
- Período Perioperatório: O momento em que se decide que a cirurgia seja ela eletiva, de urgência ou de emergência – será realizada, até momento que precede o ato cirúrgico, quando o paciente é encaminhado ao centro cirúrgico.
- Saídas Hospitalares: É a soma do total de altas hospitalares, transferências externas, evasões hospitalares e óbitos.

⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Saúde Suplementar (ANS). **QUALISS:** Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Taxa de Ocupação Operacional Geral. Disponível em: https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-01.pdf. Acesso em: 18 Nov. 2022.

⁵ WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Improving early childhood development: WHO Guidelines. Genebra: WHO, 2020. Available from: file:///D:/Desktop/9789240002098-eng.pdf. Access 2022 Nov. 22.

⁶ CHRISTÓFORO, BEB; CARVALHO, DS. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online], São Paulo, v. 43, n. 1, pp. 14-22, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000100002. Acessado 18 Nov. 2022.







SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DO CHRDJC	8
1.2	Os Processos De Trabalho E De Cuidado	8
1.2.1	Capacidade Instalada e Operacional	9
2	GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	10
2.1	Produção Assistencial da Hemodinâmica	10
3	INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO	12
3.1	TAXA DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS SEM A OCORRÊNCIA DE EVENTO	os Adversos
(TxP	PSOEA)	12
3.2	TAXA DE MORTALIDADE (TXM)	13
3.3	TAXA DE DISPONIBILIDADE DE LAUDO (TXDL)	14
3.4	TAXA DE ABSENTEISMO DE PROCEDIMENTOS ELETIVOS A	GENDADOS
(TxA	AB)	15
3.5	DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À A	SSISTÊNCIA
À SA	AÚDE (IRAS)	16
3.6	TAXA DE SATISFAÇÃO POR PACIENTE (TXNPS)	17
3.7	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NA HEMODINÂMICA	18
3.8	ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)	19
4 0	CONSIDER ACÕES FINAIS	21







1 INTRODUÇÃO

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PBSAÚDE) é uma instituição voltada para a gestão e produção de cuidados integrais de saúde, possuindo caráter estatal, com natureza jurídica de direito privado, sendo dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi criada nos termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de fevereiro de 2020, na forma autorizada pela Lei Complementar Estadual nº 157, de 17 de fevereiro de 2020. A PBSAÚDE compõe de forma inalienável o Sistema Único de Saúde (SUS) paraibano e tem por missão gerenciar serviços de saúde e executar ações de prevenção, promoção e tratamento de doenças e agravos.

Suas atividades são resultantes de convênios ou contratos firmados com entes públicos ou privados a fim de garantir uma assistência de qualidade e segura. A PBSAÚDE tem por visão ser referência como modelo de gestão em serviços de saúde e por valores prezar pela ciência, inovação, ética, transparência, impessoalidade, integração, trabalho em equipe, eficiência, sustentabilidade, respeito à diversidade de gênero, etnia e sociocultural, além da inclusão social em sintonia com as políticas públicas. Preza por entregar resultados consistentes e manter o equilíbrio econômico-financeiro, essenciais para a sua perenidade e sustentabilidade organizacional, apresentando periodicamente seus resultados através de relatórios de gestão.

Por meio do contrato de gestão de número 043/2023, celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Fundação tem o objetivo de executar as atividades de gestão e prestação de serviço de saúde, bem como realizar ações, programas e estratégias das políticas de saúde no serviço de hemodinâmica do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC).

O presente relatório de gestão expõe os resultados quantitativos (resultados numéricos de indicadores apresentados em tabelas e gráficos) e qualitativos (atividades desenvolvidas, atas e informações apresentadas em quadros) no período em questão. Além disso, o documento descreve o diagnóstico situacional, as ações executadas e os planos de ação para atender aos compromissos propostos no plano de trabalho, firmados em contrato.

Pretende-se com este instrumento atender aos seguintes objetivos:

 Apresentar o desempenho do CHRDJC no mês de maio de 2024, no contexto das metas estratégicas e indicadores firmados em plano de trabalho e as análises do comportamento destas variáveis;







Apresentar as ações em atenção em saúde e a análise de seus indicadores.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DO CHRDJC

O serviço teve início em 20 de dezembro de 2022, no referido Hospital, localizado na cidade de Patos-PB. Os atendimentos abrangem os serviços assistenciais de cardiologia (todos os dias da semana) e procedimentos endovasculares (quintas e sextas-feiras).

O Serviço de Hemodinâmica do CHRDJC funciona 24 horas por dia. Toda a admissão dos usuários se dá por meio de regulação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) ou Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Ao passo que o agendamento semanal é realizado pela Central de Agendamentos da PBSAÚDE e pelo SISREG – para pacientes eletivos e internados em outras instituições de saúde.

1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO

O serviço de Hemodinâmica do CHRDJC encontra-se inscrito e ativo no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), vinculado à SES. Os dados gerais da unidade são apresentados a seguir:

Quadro 1 – Dados gerais da Hemodinâmica do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, Patos-PB, Brasil, 2024.

COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO

Localização: R. Horácio Nóbrega, s/n, Belo Horizonte.

Município: Patos.

UF: Paraíba.

Categoria Do Hospital: Hospital Regional

CNES: 2605473.

CNPJ: 08.778.268/0023-76.

Esfera Administrativa: Gerido pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PBSAÚDE)

desde 20 de dezembro de 2022.

Contrato de Gestão: 0043/2023.

Fonte: Documento administrativo da PBSAÚDE.







1.2.1 Capacidade Instalada e Operacional

No mês de maio de 2024, a Hemodinâmica do CHRDJC contava com uma capacidade hospitalar instalada de 23 leitos (100%), e com capacidade hospitalar operacional de 23 leitos, correspondendo a 100% dos leitos (Tabela 1).

Tabela 1 – Capacidade Instalada no serviço de Hemodinâmica do CHRDJC.

	GESTÃO DE LEITOS – 2023					
SETOR	Capacidade Hospitalar Instalada	Leitos Operacionais	Leitos Operacio nais de Isolamen to	Leitos Bloqueados	Capacidade Hospitalar s Operaciona l (%)	
Unidade de Recuperação Pós- Anestésica (URPA) – Hemodinâmica	2	2	-	-	100,00	
UTI	6	6	-	-	100,00	
Enfermaria	10	10	-	-	100,00	
UDC	5	5	-	-	100,00	
Total	23	23	-	-	100,00	

Fonte: Planilhas Diárias do CHRDJC e Núcleo Interno de Regulação.







2 GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA HEMODINÂMICA

Análise Crítica

Fato

Houveram 285 procedimentos, 42,50 % a mais que a meta mensal pactuada (gráficos 1-3).

Causa

O alto número de procedimentos realizados justificou-se pela demanda do serviço de cardiologia intervencionista no Sertão Paraibano, especificamente atendendo aos municípios da Macrorregião 3. Atualmente a hemodinâmica do Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro encontra-se em pleno funcionamento, realizando no mês de março 261 procedimentos em cardiologia intervencionista e 24 procedimentos endovasculares.

Ação

Continuar promovendo e incentivando as atuais estratégias a fim de atingir as metas mensais e a qualidade da assistência prestada aos nossos pacientes.

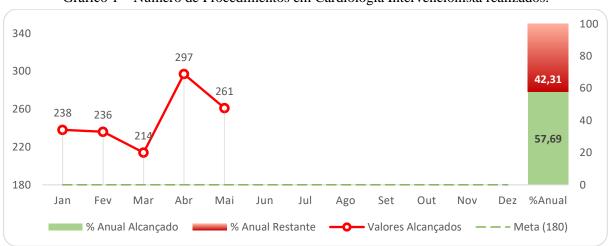


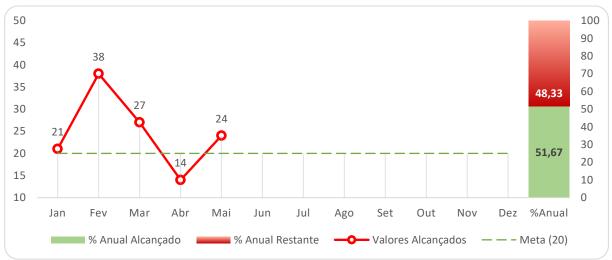
Gráfico 1 – Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista realizados.





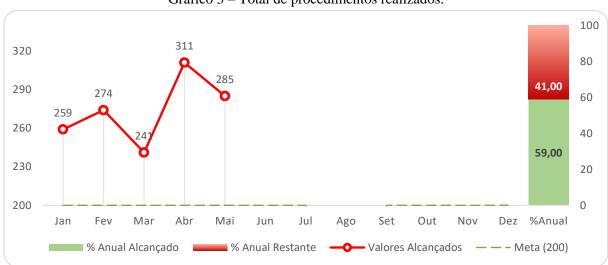


Gráfico 2 – Número de Procedimentos Endovasculares realizados.



Fonte: Planilhas diárias do CHRDJC.

Gráfico 3 – Total de procedimentos realizados.









3 INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

3.1 TAXA DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS SEM A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS (TXPSOEA)

Indicador que averigua o índice de procedimentos realizados sem nenhuma intercorrência. Quanto mais próximo de 100%, melhor:

 $TxPSOEA = \frac{\sum de \ pacientes \ submetidos \ ao \ procedimento \ sem \ que \ tenha \ ocorrido \ eventos \ adversos}{\sum de \ pacientes \ submetidos \ ao \ procedimento} x10^2$

Análise Crítica

Fato

Não houve eventos adversos registrados no período. (gráfico 4).

Causa

Manutenção das Políticas de Segurança do Paciente e atenção à prestação do cuidado com a qualidade necessária.

Ação

Continuar promovendo e incentivando as atuais estratégias de prevenção de eventos adversos.

Gráfico 4 – Indicador da TxPSOEA









3.2 TAXA DE MORTALIDADE (TXM)

Indicador que averigua o índice de mortes na hemodinâmica durante ou até sete dias após o pós-operatório. Quanto menor, melhor:

$$TxM = \frac{\sum de \text{ obitos trans - operatório ou até sete dias após o pós - operatório}}{\sum de \text{ pacientes submetidos a procedimentos}} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se quatro (01) óbito, que corresponde a 0,56% (gráfico 5), dado importante, mostrando a grande eficiência do tratamento e atendimento aos pacientes.

Causa

A taxa de mortalidade foi de 0,56% no mês de maio, um pouco acima da meta desejada. Houve (01) óbito de um paciente 2 dias pós procedimento, estava internado na UTI cardiológica. Ressalta-se que este óbito está associado ao quadro clínico do paciente ao chegar no serviço de hemodinâmica, paciente regulado como urgências pelo Programa Coração Paraibano.

Ação

Promover e intensificar as atuais estratégias de segurança do paciente a fim de melhorálas.

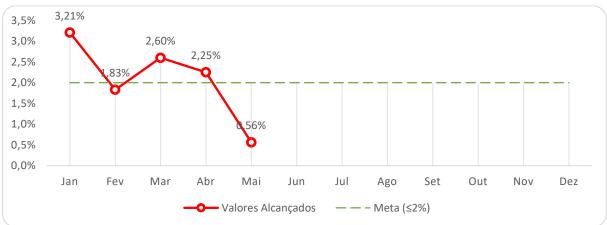


Gráfico 5 – Indicador da Taxa de Mortalidade.







3.3 TAXA DE DISPONIBILIDADE DE LAUDO (TXDL)

Indicador que monitora a taxa de laudos dos exames realizados na hemodinâmica disponibilizados em tempo previsto. Quanto mais próximo de 100%, melhor:

$$TxDL = \frac{\sum de \ laudos \ de \ exames \ disponibilizadas \ em \ tempo \ previsto}{\sum dos \ exames \ realizados} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

Todos os laudos foram entregues em tempo hábil (gráfico 6).

Causa

Gerenciamento efetivo na disponibilização de laudos pela equipe médica.

Ação

Continuar desenvolvendo a atual estratégia de trabalho.



Gráfico 6 – Indicador da Taxa de Disponibilidade de Laudos.







3.4 TAXA DE ABSENTEISMO DE PROCEDIMENTOS ELETIVOS AGENDADOS (TXAB)

Indicador que monitora a taxa de absenteísmo dos procedimentos eletivos agendados na Hemodinâmica. O absenteísmo de usuário é considerado um problema mundial na assistência à saúde tanto no setor público como no privado. Quanto menor, melhor:

TxAB = <u>Total de procedimentos agendados e não realizados</u>

Total de Procedimentos agendados

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou um pouco acima da meta estabelecida 11,76 (menor igual a 10%) (gráfico 7).

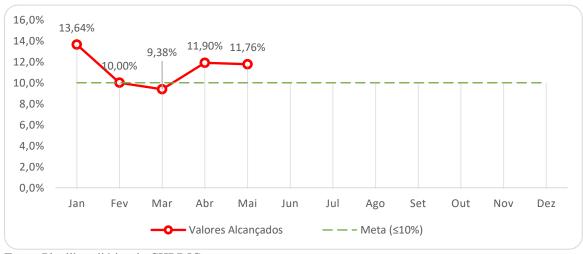
Causa

Devido alguns pacientes após avaliação da cardiologia intervencionista não indicarem o cateterismo e outros vierem sem o devido preparo para o procedimento.

Ação

Continuar com o gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

Gráfico 7 – Indicador da Taxa de taxa de absenteísmo dos procedimentos eletivos s no período









3.5 DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

Verifica a densidade de incidência em infecção relacionadas à assistência à saúde na Hemodinâmica. O resultado informa o risco de contrair IRAS por 1.000 pacientes-dia. Quanto menor, melhor:

$$IRAS = \frac{\sum dos \ casos \ de \ IRAS}{\sum pacientes - dia} x 10^3$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se densidade de 4,4/1.000 pacientes-dia (gráfico 8).

Causa

Foi registrado 7 casos de IRAS, encontramos abaixo da meta, um indicador positivo.

Ação

Rever a atual estratégia de capacitações e manter as auditorias na Unidade, visando a melhoria do processo e da assistência prestada aos pacientes.

Gráfico 8 – Resultado de Taxa de densidade em IRAS verificada no período.



Fonte: Planilhas diárias da Hemodinâmica







3.6 TAXA DE SATISFAÇÃO POR PACIENTE (TXNPS)

Verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Os consumidores podem ser detratores (nota de 0 a 6 – quando estão descontentes com serviço ou atendimento), neutros (nota de 7 a 8 – quando a relação com a instituição é regular, mas há pontos a melhorar) e promotores (nota de 9 a10 – revelando altas chances de recomendar a instituição). O cálculo do NPS[©] é:

$$NPS^{\odot} = \frac{\sum de \ promotores - \sum de \ detratores}{\sum respondentes} x 10^2$$

O serviço prestado é classificado em: Zona de excelência (pontuação entre 75% e 100%), zona de qualidade (pontuação entre 50% e 74%), zona de aperfeiçoamento (pontuação entre 0 e 49%) e zona crítica (pontuação negativa).

Análise Crítica

Fato

Registrou-se índice de 100% (gráfico 9).

Causa

Durante o mês de maio foram realizadas 49 pesquisas de satisfação, onde obtivemos 49 Promotores, atingindo 100%, deixando o Serviço Hospitalar na zona de Excelência.

Ação

Incentivar a Ouvidoria a aumentar a quantidade de entrevistas de satisfação a ser realizadas. Manter a qualidade e a eficiência do serviço ofertado.







100,00% 100,00% 100,00% 100,00% 100,00%

95,0%

75,0%

55,0%

Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

Valores Alcançados — — - Meta (≥75%)

Gráfico 9 – Resultado de NPS[©] verificado no período.

Fonte: Planilhas diárias da hemodinâmica

3.7 IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NA HEMODINÂMICA

Indicador que monitora a taxa de pacientes identificados com pulseira de identificação na Hemodinâmica. Quanto maior, melhor:

$$IDA = \frac{\sum de \ pacientes \ identificados \ com \ pulseira \ no \ setor}{\sum de \ pacientes \ internados \ no \ setor} x 10^2$$

A identificação do paciente visa assegurar que ele é destinado a um determinado tipo de procedimento ou tratamento de forma correta, prevenindo a ocorrência de erros e enganos. Este indicador faz parte das metas internacionais que visam a segurança do paciente e todos os profissionais, pacientes e acompanhantes devem participar, zelando pelo processo de identificação.

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou-se com 100% na meta estabelecida (gráfico 10).

Causa







Todos os pacientes e acompanhantes são identificados com pulseiras de identificação e utiliza-se o Kanban (ferramenta de identificação de pacientes nos leitos) para identificação dos leitos do paciente.

Ação

Continuar com o gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

 $100\underline{50\%}\ 100\underline{50\%}\ 100\underline{50\%}\ 100\underline{50\%}\ 100\underline{50\%}\ 100\underline{50\%}$ 97% 93% 90% Jan Fev Mar Abr Mai Jul Ago Set Out Nov Dez Valores Alcançados — – Meta (100%)

Gráfico 10 – Taxa de pacientes identificados corretamente no período

Fonte: Planilhas diárias da hemodinâmica

3.8 ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)

Despesas administrativas são os gastos gerais de uma empresa que não estão ligados diretamente à produção. São exemplos destes gastos: conta telefônica, recepção, limpeza e departamento jurídico. Quanto menor, melhor:

$$IDA = \frac{\sum das\ despesas\ administrativas\ no\ exerccício}{\sum da\ receita\ operacional\ bruta\ no\ período} x 10^2$$

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou-se acima da meta estabelecida (menor ou igual a 5%) (gráfico 11).







Causa

A Gerência Financeira da PBSAÚDE comunicou que este fato é devido ao não repasse dos valores contratuais em alguns períodos, bem como que a meta estabelecida para este indicador não reflete o perfil da Fundação, uma vez que o objetivo desta não é o lucro, devendo ser revisada.

Ação

Continuar com o gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

27181,91% 30000,0% 25000,0% 20000,0% 15000,0% 10830,17% 10000,0% 5000,0% 18% 438,73% 0,0% Out Jan Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Nov Dez Valores Alcançados — — – Meta (≤5%)

Gráfico 11 - Índice de Despesas Administrativas no 1º Quadrimestre e evolução anual.

Fonte: Gestão Financeira.







4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CHRDJC conseguiu, por mais um mês, cumprir com a meta geral pactuada, realizando além do proposto em contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde • PB Saúde, para a execução das atividades de gestão e apoio aos serviços diagnósticos e terapia em hemodinâmica. Os dados da cardiologia intervencionista e endovasculares são positivos considerando que foram obtidos 42,50% de procedimentos acima da meta estabelecida (gráfico 1), resultados que evidenciam a demanda existente.

A equipe do CHRDJC e a PBSAÚDE se encontram à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a este relatório.